

O IMPOSTO QUE VEM NO PREÇO: VOCÊ PAGA NA GELADEIRA, A IGREJA QUER SAIR

POR FIO VERMELHO

Versão de 30 de outubro de 2026.

<https://fiovermelho.org/pensamentos/o-imposto-que-vem-no-preco/>

Pode copiar e distribuir, citando o Fio Vermelho (CC BY 4.0):

<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

Quem compra uma geladeira paga imposto sem assinar nada. Ele vem escondido no preço: ICMS, PIS, Cofins e, na transição da reforma tributária, os impostos novos que entram no lugar deles. Pagou a geladeira, pagou o imposto.

Em 28 de maio de 2026, a Câmara dos Deputados aprovou em dois turnos a PEC 5/2023: 385 votos a 93 no primeiro, 368 a 96 no segundo. A proposta tira exatamente esse imposto, o que vem no preço, do que igreja e templo comprem pra construir, manter e fazer funcionar o templo e as obras ligadas a ele, como creches, asilos e seminários. Vale pra todas as religiões. Hoje a Constituição já livra os templos do imposto sobre patrimônio, renda e serviços. A proposta quer o resto: o imposto do cimento, que você continua pagando no da geladeira.

Não é um pedido isolado. Em 2020, igrejas deviam mais de R\$ 1 bilhão à Receita em cobranças que a imunidade não cobre, contribuição sobre o lucro e multas. O Congresso aprovou uma emenda perdendo essa dívida, o presidente vetou, e em 17 de março de 2021 o Congresso derrubou o veto. Custo estimado: R\$ 1,4 bilhão em quatro anos. Em 2022, uma emenda à Constituição tirou o IPTU também do templo que funciona em imóvel alugado.

Nem a Receita sabe quanto a regra de hoje custa. Em 2019, o coordenador de previsão e análise do órgão disse: "Se não sei nem como se tributaria essa receita, não tem como saber o que deixou de ser arrecadado". E não é dinheiro pequeno que passa por ali: naquele ano, a Folha obteve da Receita a receita declarada das entidades religiosas, de todas as religiões, e ela tinha chegado a R\$ 24,2 bilhões em 2013. O economista Marcelo Néri, da FGV, já tinha dado nome à isenção em 2007: "A renúncia fiscal de alguma forma é um subsídio, porque a igreja faz o que o Estado não faz".

O que essa sequência mostra é que no Brasil existem dois tipos de contribuinte. Um paga no balcão, sem escolha e sem saber quanto. O outro tem votos no plenário e consegue, de tempos em tempos, uma emenda, um perdão, uma PEC. A diferença entre os dois não está em quanto cada um ganha. Está em quem tem gente sentada lá dentro pra votar por ele.

A PEC 5/2023 ainda não é lei. Desde 15 de outubro ela está na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, esperando um senador ser designado relator, sem nenhuma votação e sem data marcada. Ainda dá tempo de ela não passar.

A exigência é uma só: que o Senado rejeite a PEC 5/2023. Quem decide agora são os senadores, a começar pela Comissão de Constituição e Justiça, que ainda nem tem relator para a proposta. Cada passo dela aparece na [página do processo no Senado](https://legis.senado.leg.br/dadosabertos/processo/9057547) (<https://legis.senado.leg.br/dadosabertos/processo/9057547>). Quando o relator for escolhido, é o nome dele que você vai querer saber.

Quanto dinheiro entra nas igrejas, pra onde ele vai e como o Estado virou sócio disso está no [episódio sobre o dízimo e a teologia da prosperidade](https://fiovermelho.org/episodios/dizimo-e-a-teologia-da-prosperidade/) (<https://fiovermelho.org/episodios/dizimo-e-a-teologia-da-prosperidade/>).

FONTES

Cada fonte com o endereço por extenso. *Confirmada*: a informação bate em mais de uma fonte. *Disputada*: as fontes divergem, e a gente mostra cada versão.

1 Câmara aprova PEC que garante imunidade tributária às igrejas

Congresso em Foco

<https://www.congressoemfoco.com.br/noticia/119271/camara-aprova-pec-que-garante-imunidade-tributaria-as-igrejas>

❑ CONFIRMADA

2 PEC 5/2023, processo 9057547 (dados abertos)

Senado Federal

<https://legis.senado.leg.br/dadosabertos/processo/9057547>

❑ CONFIRMADA

3 Senado vai analisar proposta que amplia benefício fiscal a igrejas*Rádio Senado*

<https://www12.senado.leg.br/radio/1/noticia/2026/06/09/senado-vai-analisar-proposta-que-amplia-beneficio-fiscal-a-igrejas>

❑ CONFIRMADA

4 Senadores confirmam perdão de R\$ 1,4 bi em impostos de igrejas*Metrópoles*

<https://www.metropoles.com/brasil/politica-brasil/senadores-confirmam-perdao-de-r-14-bi-em-impostos-de-igrejas>

❑ CONFIRMADA

5 Receita de igrejas quase dobra em oito anos e vai a R\$ 24,2 bi*Thiago Resende, Folhapress*

<https://www.bahianoticias.com.br/folha/noticia/49886-receita-de-igrejas-quase-dobra-em-oito-anos-e-vai-a-r-242-bi.html>

❑ CONFIRMADA



VERSÃO MAIS ATUAL

Aponta a câmera do celular pra ler a versão mais atual.

Versão de 30 de outubro de 2026. A mais atual está em

<https://fiovermelho.org/pensamentos/o-imposto-que-vem-no-preco/>

A lista de correções está em <https://fiovermelho.org/correcoes/>

Pode copiar e distribuir, citando o Fio Vermelho (CC BY 4.0):
<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>